

## Cajuina

Cibelle

Existirmos, a que será que se destina  
Pois quando tu me deste a rosa pequenina  
Vi que és um homem lindo e que se acaso a sina  
Do menino infeliz se nos ilumina  
Tampouco turva-se a lágrima nordestina  
Apenas a matéria vida era tão fina  
E éramos olharmos na intacta retina  
Da cajuína cristalina em Teresina

Existirmos, a que será que se destina  
Pois quando tu me deste a rosa pequenina  
Vi que és um homem lindo e que se acaso a sina  
Do menino infeliz se nos ilumina  
Tampouco turva-se a lágrima nordestina  
Apenas a matéria vida era tão fina  
E éramos olharmos na intacta retina  
Da cajuína cristalina em Teresina